



Agricultura intensiva, inovação tecnológica e preservação das paisagens culturais na região Euroace

17 de janeiro de 2020. Beja, Portugal



INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de novos sistemas de cultivo de alto rendimento representa um grande desafio para a gestão sustentável da paisagem nas suas múltiplas dimensões. Um aspeto chave desta grande mudança é a necessidade de combinar o interesse do benefício económico com a preservação da paisagem como património cultural de todos. Nesse sentido, o património arqueológico requer uma especial atenção, pois com frequência a sua presença é difícil de detetar e é necessária uma informação fiável que permita evitar a sua destruição. Em vez de apontar estas circunstâncias como elemento de conflito, é possível abordá-las de forma a encontrar um benefício mútuo entre a exploração e a gestão dos campos e a revalorização do património, que frequentemente fica enterrado e incógnito nos solos. A fusão dos sistemas de trabalho da Agricultura de Precisão com a Arqueologia pode oferecer essa via de colaboração.

Este encontro faz parte das atividades da tarefa “Métodos não invasivos em Arqueologia e Agricultura de Precisão para a revalorização do Património e desenvolvimento de uma atividade agrária produtiva e sustentável” do projeto INNOACE. A referida tarefa combina a investigação de uma equipa conjunta do Instituto de Arqueologia, da Universidade de Évora y do CICYTEX. O seu objetivo é desenvolver sinergias entre centros de investigação, administração e empresas, em torno dos desafios e oportunidades gerados pela conjugação da preservação do património arqueológico com a atividade agrícola intensiva. INNOACE é um projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020, destinado a fortalecer o tecido empresarial, criando sinergias entre empresas e centros de I&D. Além disso, INNOACE trata de fomentar o processo da descoberta empreendedora nas áreas chave de especialização inteligente da EUROACE (agrupamento integrado para as regiões do Alentejo e Centro de Portugal, e Comunidade Autónoma da Extremadura em Espanha).

OBJETIVOS

O propósito desta reunião é, em primeiro lugar, mostrar o desenvolvimento e resultados da tarefa “Métodos não invasivos em Arqueologia e Agricultura de Precisão para a revalorização do Património e desenvolvimento de uma atividade agrária produtiva e sustentável” dentro do projeto INNOACE. Em segundo lugar, pretende-se confrontar a visão de como gerir os espaços agrários atuais em múltiplas perspetivas: a dos empresários agrícolas, a dos investigadores em ciências agronómicas, arqueólogos e gestores encarregues da custódia do território.

A QUEM SE DIRIGE

- Empresários agrícolas interessados no potencial do património histórico como um valor acrescentado nas suas explorações.
- Investigadores na área da Agricultura de Precisão, da Arqueologia, interessados nas conexões entre ambas as disciplinas.
- Administrações públicas de âmbito regional e local com competências na monitorização e gestão do uso do solo, planificação do território e da proteção do património arqueológico.
- Empresas de serviços de Agricultura de Precisão e Arqueologia.

PROGRAMA

10:00 Abertura e apresentação do projeto INNOACE a cargo do seu coordenador, Francisco Hinojal.

10: 15 Apresentação geral da tarefa, Victorino Mayoral (IAM).

Bloco I: apresentação de trabalhos realizados no quadro do projeto INNOACE e associados à temática da tarefa.

10:20/10:40: “Prospeções geofísicas desenvolvidas na Villa Romana de Pisões”. Bento Caldeira, Rui Oliveira e José Fernando Borges (UÉvora).

10:40/11:00: “Utilização de mapas de condutividade eléctrica para a exploração arqueológica em torno da Villa de Pisões”. José Rafael Marques da Silva (Uévora)

11:00/11:20: “Menos mal que temos o olival? Quando (quase) tudo falha: resultados dos trabalhos arqueológicos na Herdade dos Pisões (Beja)”. Rui Mataloto, Conceição Roque, Hugo Morais, Gonçalo Bispo, Rui Monge Soares e Mariana Carvalho.

11:20/11:40: “Tarefas de prospeção arqueológica desenvolvidas no quadro de INNOACE em território espanhol”. Victorino Mayoral, José Ángel Salgado (IAM), José María Terrón, Francisco Domínguez (CICYTEX)..

11:40/12:00 PAUSA

12:00/12:20: "Arqueologia e Agricultura em diálogo: ponto de situação dos procedimentos de salvaguarda na região do Alentejo". Samuel Melro, Direção Regional da Cultura do Alentejo.

12:20/12:40 A agricultura e a proteção do património arqueológico. A reestruturação vitivinícola na Extremadura. Samuel Pérez, Dirección General de Patrimonio da Junta de Extremadura.

12:40/13:00: Impacte do arranque do olival em sítios arqueológicos: o caso de Hasta Regia. L. Lagóstena, P. Trapero, M. Ruiz Barroso, Isabel Rondán. Universidad de Cádiz

13:00/13:20: Os Estudos de Impacte Patrimonial (EIP) como elemento para uma estratégia sustentável de minimização de impactes no âmbito de reconversões agrícolas. Tiago do Pereiro, ERA Arqueología.

13:20/13:40: Métodos de teledeteção a baixa altura para agricultura de precisão e prospeção arqueológica. Jorge Blanco, Greenfield Technologies.

Bloco II. Tarde. Mesa redonda com intervenção de outros agentes interessados

Lugar del encuentro: Centro UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial. R. do Sembrano 78, 7800-456 Beja, Portugal

Organizam: Instituto de Arqueología-Mérida (CSIC-Junta de Extremadura) (IAM), Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX), Universidade de Évora (UÉv.)